

Título

ANÁLISE MULTIVARIADA E ÍNDICE DE SELEÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE DIPLOIDES SUPERIORES DE BANANEIRA

Resumo

tt

Trabalhos

Título

ANÁLISE MULTIVARIADA E ÍNDICE DE SELEÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE DIPLOIDES SUPERIORES DE BANANEIRA

Autor(es)

ZALMAR SANTANA GONÇALVES
Valquíria Martins Pereira
Edson Perito Amorim
Carlos Alberto da Silva Ledo
TAMYRES BARBOSA DO AMORIM
RAFAELLA DE LIMA ROQUE

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar características agronômicas em 31 híbridos diploides de bananeira, assim como estimar a diversidade genética por meio de análises multivariadas. O experimento foi instalado utilizando-se o delineamento em blocos aumentados, com 28 tratamentos regulares e três tratamentos comuns. Foram mensuradas 18 características agronômicas. Para a classificação dos genótipos foi utilizado o índice de soma de classificação proposto por Mulamba & Mock. A dissimilaridade genética entre os diploides foi obtida por meio da distância Euclidiana média e o agrupamento realizado por meio do método de Tocher. Houve diferenças significativas para a grande maioria dos caracteres, podendo-se inferir que há comportamento agrônomico diferenciado entre os genótipos. Foi possível identificar os seis melhores diploides melhorados a partir do índice de Mulamba e Mock: 013018-01; 086094-20; 042049-04; 017041-01; 042049-02; e 042049-06. Os dois melhores diploides apresentaram médias para altura de planta abaixo de 200 cm, mais de 90 frutos por cacho, e ciclo da emissão à colheita inferior a 200 dias; critérios utilizados na seleção de diploides pela Embrapa. O método de Tocher permitiu a formação de três agrupamentos, com o grupo I formado por 29 híbridos; e os grupos II e III, formados apenas por um genótipo cada. Apesar dos poucos grupos formados, as distâncias intergrupos foram de 1,86 (GI x GII); 2,04 (GI x GIII) e 2,48 (GII x GIII), podendo-se inferir sobre a presença de variação genética. O grupo II foi formado pelo diploide 042049-04, que apresentou

a maior média para altura de planta entre todos os genótipos (318 cm). De forma semelhante, o grupo III foi formado pelo diploide 013019-01, que apresentou o maior número de frutos por cacho (202 frutos) e possui como parental masculino o diploide selvagem Tjau Lagada; presente somente na genealogia deste híbrido. Por meio desses resultados, é possível planejar novos cruzamentos entre os diploides melhorados de forma a combinar em um mesmo híbrido, características agrônômicas úteis para o melhoramento genético da bananeira.

Palavras-Chaves

- 1 - Mulamba & Mock
- 2 - híbridos
- 3 - melhoramento